

Nota de Imprensa

A presente nota de imprensa vem dar conta do aumento da propina dos cursos de mestrado no Instituto Superior Técnico (IST) no valor de 100% em dois anos, bem como da posição dos estudantes relativa a este tema.

Para contextualizar, com a desintegração das licenciaturas com mestrado incluído, houve, no ano passado, um aumento do valor da propina nesses cursos, de 697€ para 825€. Para o próximo ano letivo, o Presidente do IST propôs, em sede de Conselho de Escola, o aumento de 825€ para 1250€, sendo que esta proposta foi aprovada, com o voto contra dos Estudantes. Caso seja aprovada em sede de Conselho Geral da Universidade de Lisboa, configura um aumento de quase 100% do valor da propina num período de dois anos.

Através deste link (<https://bit.ly/3wnAefV>) é possível consultar a carta aberta redigida pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico (AEIST), que conta já com mais de 1500 assinaturas. A Federação Académica de Lisboa acompanha esta carta e ressalva que este aumento, num contexto onde os rendimentos das famílias e dos estudantes foram fortemente afetados pela pandemia, tendo ainda em conta que o mestrado é uma componente indispensável para a formação de um engenheiro, torna este aumento completamente desajustado à realidade e levantará problemas para os estudantes que queiram prosseguir os seus estudos, dificultando, assim, uma sociedade mais qualificada e preparada para os desafios futuros.



Por fim, importa ressaltar que para além desta posição a AEIST organizou uma manifestação no dia 17 de março, reivindicando que os estudantes não foram ouvidos neste processo, bem como defendendo que este aumento levará a maiores desigualdades no Ensino Superior. A manifestação contou com a presença de cerca de 300 estudantes e terminou com um cordão humano à volta do edifício central do Instituto Superior Técnico.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Direção-Geral da Federação Académica de Lisboa,

João Machado

João Machado